

NEWTON G. DE BARROS

A MINHA PAZ VOS DOU

(Cantos palingenésicos)
João 14-27

COLEÇÃO ZINALÚCIA
TOMO — 03

Esta obra destina-se ao
NATAL PERMANENTE do
GRUPO DA FRATERNIDADE IRMÃ SCHEILA
Pedidos para CAIXA POSTAL 15 060
Rio de Janeiro — RJ — BRASIL

NOVA IGUAÇU — RJ — BRASIL
1985

Para Luiz Agreda:
meu filho e padrao
de jornalista antenado
ignorante.

A MINHA PAZ VOS DOU

Luiz G. de Barros
Januio /1984



JUSTIFICANDO

O GRUPO FRATERNIDADE IRMÃ SCHEILA inicia a sua COLEÇÃO ZINALÚCIA. Meta idêntica à COLEÇÃO SCHEILA: *mínimo de páginas e máximo de conteúdo.*

Irmãs cristãs-espiritas são homenageadas na designação da série: Adelaide, Amélia, Augusta, Alina, Antônia, Benedita, Dalila, Doxinha, Donana, Etelvina, Florinda, Francisca, Haytil, Isabel, Isaura, Ilka, Irene, Ivone, Lúcia, Lola, Laura, Maria, Marília, Mariinha, Marciana, Ninfa, Rosa, Ruth, Ritinha, Sinhá, Zaira, Zina... e outras numerosas heroínas anônimas.

Partimos do amor singular e buscamos o amor universal. Em concretismos de iniciação estética, a serviço do BEM.

Newton G. de Barros

HOMENAGEM
A
MARIA DE MELLO BAESSO

de seu filho
JÉSUS BAESSO

* * *

Auxiliando a edição de *A MINHA PAZ VOS DOU*
colaboram com o NATAL PERMANENTE do
GRUPO FRATERNIDADE IRMÃ SCHEILA

Pelo menor-sem-lar e pela não-violência.

Nova Iguaçu — 1985

* * *

HOMENAGEM
A
MARIA ADELAIDE DE CARVALHO

dos filhos

LUIS - LAURINDA - JAYME - ALBA - YOLANDA -
HORTÊNCIA - AGOSTINHO - MARIA LEOPOLDINA
- HÉLIO - THEREZINHA DE JESUS - BELINHA

* * *

Auxiliando a edição de *A MINHA PAZ VOS DOU*
colaboram com o NATAL PERMANENTE do
GRUPO FRATERNIDADE IRMÃ SCHEILA

* * *

HOMENAGEM DE
LÚCIA GARCIA FONSECA

aos seus filhos

MARIA - PERCI - AIRES - HILDA - IVONI - ILZA -
PEDRO - LENILDA - LUCIA - ZEZÉ - LUIS - ALCIONE
- LUCRÉCIA - CARLINHOS

★ ★ *

Auxiliando a edição de *A MINHA PAZ VOS DOU*
colaboram com o NATAL PERMANENTE do
GRUPO FRATERNIDADE IRMÃ SCHEILA

* * *

HOMENAGEM

A

LÚCIA DE BARROS PISANI

pelos seus filhos

ORLANDO - NALDIR - NILDA - NILVA - NEUZA -
NEYDE DEOLINDA - NARCY

* * *

Auxiliando a edição de *A MINHA PAZ VOS DOU*
colaboram com o NATAL PERMANENTE do
GRUPO FRATERNIDADE IRMÃ SCHEILA

* * *

HOMENAGEM
A
LÚCIA BELLO BARBOSA

pelos seus filhos
EDSON - ROGÉRIO - NELSON

* * *

Auxiliando a edição de *A MINHA PAZ VOS DOU*
colaboram com o NATAL PERMANENTE do
GRUPO FRATERNIDADE IRMÃ SCHEILA

AURORA

No berço a luz

Bracinhos tenros de esperança clara
em sóis nascentes de consagração

Belém-sorriso
transbordando preces
nas aleluiás de uma clara-unção

Na mangedoura de humildade plena
diluída em cantos
a alegria rara da sublimação

O som dos sinos
sincretiza auroras
de eternização

Em terno eco
de horizonte infindo
o bronze claro da repetição

E os sinos soam
em sonoros sons
o coral em cores da coroa-ação

* * *

ALPHA E ÔMEGA

Vim do profundo Mundo
em gênese constante

Crescendo

Nebulosas macrocósmicas
meu universo bilionário

Princípio inteligente em perispírito
Sinto a divina luz em paligenesia

Da gênese ao infinito
minha marcha helicoidal
E no seio do infinito em ação
o infinitesimal
na Perfeição

* * *

BETA

Amo
Dizer o que mais
se já disse tudo para você
Amo
Eis tudo
Flor Luz Calma Aurora Madrugadas
Amo
O verbo no eterno presente
Eu Você Agora

* * *

ALPHA-BETA

Amo
O pretérito foi
O presente é
O futuro está por vir
Amo
Silêncio mudo

No silêncio tudo
Nada de esperança-aurora
Nada de saudade-outrora
Eu Você A humanidade Agora

* * *

GAMMA

Na crônica
a tua e a minha história
No cronógrafo
a epístola romântica
No cronômetro
o tempo desse amor
Na diacronia
as saudades revividas
Na cronologia
as nossas vidas sintonizadas
E a sincronia da marcha
em dueto triunfal
O nosso bem e o bem universal

* * *

DELTA

Em nebulosas das noites do passado
a tua luz nasceu
Aurora estelar
na procura do amor
Eu vim por afinidade
de afinidades múltiplas
A nebulosa O sistema solar singelo
Uma estrela Um planeta Um satélite
Luzes e reflexos
Sistemas estelares

Dias-noites permanentes
Crepúsculos-auroras inocentes

★ ★ ★

EPSILON

A raiz no solo do amor
O caule na vertical do amor
A folha na aspiração do amor
E a flor nascendo o fruto do bem
Amém

★ ★ ★

THETA

A pétala vermelha do desejo
A pétala azul-claro da saudade
A pétala amarela da imaginação
A pétala verde da esperança
A pétala branca do silêncio
E a corola multicolorida
no conteúdo da água límpida do amor
a colorir a vida

★ ★ ★

KAPPA

No ventre maternal
tua vida
No sorriso infantil
tua pureza
No sonho adolescente

teu amor
Na tua vida
a minha vida
Em nosso coração
o nosso amor
na irreversibilidade da reencarnação

★ ★ ★

LAMBDA

A esfera infinita
nos espaços infinitos
pontilha-se de luzes estelares
Ralam esferas em colares
regulares
em tempos comedidos
Entre esferas macrocósmicas
afinizam-se esferas microscópicas
nas douradas ou plúmbeas
moléculas dinâmicas de vidas
Células perfumadas e coloridas
E vidas singulares na esfericidade
do amor em esperas
esferas de amor
e o amor das esferas

★ ★ ★

OMICROM

Você veio do oriente
nascendo luz
para a minha solidão inconsciente
E vamos juntos para a ocidente
iluminar as noites frias dos ódios
com a claridade lúcida do amor

Para o gelo do ódio presente
o calor do nosso amor permanente

★ ★ *

SIGMA

Amor
energia atômica
auroral
do teu coração em potencial
Um fluido divino
espiritualizou energias cósmicas
nas moléculas frias das aspirações
Agora
a célula ozonizada
ao calor da reciprocidade
na verbal ação
da conjugação do verbo amar

★ ★ *

UPISILON

Universo-jardim
Canteiros de luz
regados pela chuva de aleluiás
dos olhos divinais
O amor-perfeito A sempre-viva
A sensitiva O cravo O gira-sol
No jardim do paraíso
o nosso amor-perfeito cor-de-rosa
sem rubores de inocências
Sempre-viva o amor de outrora
sem crepúsculo
só de aurora

Oriente sem ocasos
Eternamente

★ ★ *

ÔMEGA

Esperar a esperança em angústias
de interrogações
Procelas Bonanças Esperas de esperanças
Crepúsculos Auroras Esperas de esperanças
Séculos Milênios Esperanças de esperas
O nada das angústias
O tudo da bonança
A eternidade da perseverança

★ ★ *

ALÉM DA COLUNA DE HÉRCULES

Remos de meus braços dinamizam
avanços de minhalma em mares encapelosos
Mares-vidas de penhascos contundentes
Ora sopram aragens de amor a refrescar
a criatividade mental do chakra coronário
Vento contrário de amargas incertezas
enfuna velas alvas de puras esperanças
Não-alvos à vista
Nem montes pascoalinos
Cansam os olhos ardentes indormidos
de vigílias solitárias
Perseveranças volumosas
vencem incertezas vagas de esperanças
Longes horizontes
Agressivos monolitos de nuvens
e solidão de mórbidas angústias

Em fim os brados hercúleos verticais
do vigia em vigília vigilante

Perseverança de inverno
Perseverança de verão
Flores de primavera
Frutos de outonos
na Terra da Promissão
Eterna primavera
Verão

★ ★ ★

BUCÓLICA

Rosa e Cravo em bucolismo edílico
Cenário de sol terno
Canteiro verde — vivo
Firmamento equóreo sem cortinas
Gira o sol e sempre viva o amor perfeito
Mimosa pudica em cantilena
de arcos-iris de falenas
Flores beijam beija-flores
em sóis nascentes
Pirilampos vigilantes
nos jardins de todo ano
Valsas chopinianas e vila-lobos
Alvoradas wagnerianas e noel-rosa
Sábios sabiás sabiam onde cantavam
bem-te-vís
Sempre viva o amor perfeito
Beija-flores
Colibrís nos campos
Noturnos Alvoradas
Pirilampos

★ ★ ★

ASTRO-NÁUTICA

Ronca o ronco da explosão hidrogenada
Implosão-emoção em vertical imaginada
Estática do caos em poluição
na crosta cáustica
Carapaça vulcânica aterrando terrícolas
Justificam terrores em fugas
Plúmbea vertical centrífuga
Alvos psicotrônicos metálicos
Minúsculos astronautas em traços micrométricos
Maiúsculos motores em propulsão
Implosão-emoção
Buracos-negros
Nebulóticas
Galáticas
Cinemáticas
Paligenéticas
Micro-mínimos
Macro-máximos
Infinitos meta-filosóficos
de astronautas meta-físicos

★ ★ ★

GLAUCUS

Ovelhas pacíficas em relva verde
Sombras mansas de arvoredo verde
Maçãs-peras-uvas-pêssegos verdes
Olhos macios-doces-castos-verdes
Sonhos jovens-inexperientes verdes
Mares crespos — insondáveis verdes
Avezinha pequenina-astuta verde
Maduros sonhos de esperanças verdes
amadurecendo amores
de pomos promissores

★ ★ ★

GENÉTICA

Pera pêssego pequi
lima limão laranja cambucá
assai
cajú catolé caqui cajá
uva jambo jaca figo ameixa manga
jaboti — cabá
araçá
Per aqui Per ali Por lá
Mais além Mais acolá
Ih Ah
Thor Tupan
Aton Alah

★ ★ *

DESINDEXAÇÃO

Para canseira
banco
Para metal
banco
Para cadeiras
banco
Para rendas
banco
Homem branco
Leite branco
Lenço branco
Banco branco
Branco banco
Para canseira da cadeira
aposentadoria do banco
Homem leite lenço branco
Hoje eu vejo um céu
azul de nuvens brancas

calmo e serenado
no meu banco branco

* * *

MINHA TERRA

Corredeiras Quedas Cataratas
Catadupas Saltos Cachoeiras
Pedras teclando músicas molhadas
Chovendo chuvas irisadas
Arcoirizando espumas
da fonte da montanha ao vale
e do lago às nuvens
Das nuvens ao rio e do rio ao mar
E do mar de novo às nuvens
Corredeiras Quedas Cataratas
Catadupas Saltos Cachoeiras
Telhados molhados Espumas irisadas
Águas Águas Águas
E o coração sem mágoas
molhado de saudades

★ ★ *

NOCTÍVAGO

A saudade vem de noite amargurada
A esperança vem também de madrugada
A saudade vem sutil desesperada
O nascente traz a luz das esperanças
E nasce nalma um canto de bonanças
Saudades-esperanças na bonança
Tempo — espaço de perseverança
em presentes esperas de saudade
na busca perenal da eternidade

★ ★ *

PREDICATÓRIO

Céu iantino Firmamento anilado
Abóbada azulada
Céu azul nos claros dias
Céu de noite azul-escuro
Fírma a mente num momento
em firmamento
Terno céu de aquecimento
Aquece a mente numa prece
Firme a mente em terna prece
A prece aquece a mente em oração
acalento de amor em bênçãos do Senhor

* * *

PSICO-METRANDO

Neutrinos Psitrons Neutrons Fotons
Quanta probabilidade psicocinética
Quanta vidência em evidência
Quanta fisico-química-psíquica
Quanta psiquiatria metapsíquica
Quanta psicotrópica psicanalítica
Quanta pirâmide metagnômica
Quanta

* * *

DINAMO-TERAPIA

Madrugada
Vim cantando cantigas dos meus campos
Trilhando pelas trilhas repisadas
Em compasso passo a passo sem cansaços
ovelhas carregando nos meus braços
Ribeiros riachos rio-abaixo

sozinho solitário em solidão
ovelhas badalando balindo balando
Borboletas bailando
Bem-te-vis contando
Sabiás cantando

CREPÚSCULO

Poeta modulando canções de retornar
Trilhando pelas trilhas repisadas
lentos passos dos cansaços
ovelhas carregando nos meus braços
Ribeiros riachos rio-acima
Quieto silencioso na chegada
a lua adormentando nos meus braços
beijos e acalantos nos abraços
Tudo aquece
O fogo da lareira
O amor A prece

* * *

RETRO-COGNIÇÃO

Desci suavemente às aulas da rua Gonçalves Dias
Ramalho minudenciava as trigonometrias
Alçava-me a mente em álgebra superior
Minhalma não se conformava nas formas
das três dimensões
O diálogo com meu Pai conduzia-me
à quarta dimensão

o ponto gera a linha
a linha gera a superfície
a superfície gera o sólido
o sólido gera o fantasma
Da matemática do Ramalho subia aos espíritos
com meu Pai
O positivista e o espiritualista
O imediatista e o teleologista

E regressava à infância de Valença
Mestra Benedita transmitindo semântica
Mestra pode ser Māe
Māe pode ser fonte
Fonte pode ser origem
Origem pode ser gênese
Gênesis pode ser criação
Criação pode ser natureza
Natureza pode ser Deus
Deus é Amor
Pai e Māe podem ser Amor
Não carecia regredir além do ventre maternal
Despontaria a vida universal

★ ★ *

PSI-CÓTICO

Jung Freud da Silva
Rhine Soal da Silva
Sartre Thouless da Silva
Adler Horney da Silva
James Fromm da Silva
Silvia Silvado Silvícola
Selvagem da Silva
Silvio Sílvia da Silva
Homo Sapiens da Selva
Bio-físico-sócio-bioplasmático
Psicótico Neurótico Palingenésico
Sincrético

★ ★ *

ECTO-PLASMÁTICO

Maria Anna	Maria Angélica
Maria Clara	Maria Celi
Maria Consoladora	Maria Celeste

Maria Divina	Maria Dulce
Maria da Luz	Maria do Retiro
Maria da Capela	Maria de Lourdes
Maria do Céu	Maria das Flores
Maria das Dores	Maria da Conceição
Maria da Glória	Maria de Fátima
Maria do Outeiro	Maria Estela
Maria Felícia	Maria Imaculada
Maria Joanna	Maria Lucia
Maria Regina	Maria Rosa
Maria Vitória	Maria Zina
Maria Santíssima	Maria Nossa Māe

Tua Bênção para corações em orações

★ ★ *

CRUCIFIXAÇÃO

Luz da Noite
Luz do Dia
Clara Noite
Claro Dia
Noite Bela
Belo Dia
Bela luz da noite clara
Bela luz em claro dia
Clara luz em noite bela
Bela luz em claro dia
Vai a noite
Vem o dia
Vem a noite
Vai o dia
Vem a sombra
Vai a luz
Noite — Dia
Dia — Noite
Clara luz
ao pé da cruz

Aqui fica em pedestal
Seja noite ou seja dia
Luz eterna universal

★ ★ *

UNI-VIDUAL

Só
em noite fria
em noite sem luar
solidão amarga sem esperas
Só
em dias quentes
em dias de mormaço
solidão amarga sem esperas
Só
em tardes dúbias
em tardes de saudades
solidão amarga sem esperas
Só
em alvoradas claras
em alvoradas coloridas
solidão amarga sem esperas
Só
verão outono inverno primaveras
Velho baobá
ouvindo gerações de pássaros canoros

★ ★ *

HELI-COIDAL

Outro ventre maternal
Outro eu somático
Outro amor
E eu careço muito deste amor

Amor de agora Bem meu Bem próximo
Bem calmo Bem paz Bem aurora
Bem eu
Neste momento Agora

★ ★ *

ASCESE

Subi a montanha azul bem longe um dia
Verde e vermelha de perto
O verde da vegetação
O vermelho da terra
E eu vi lá de cima o mundo azul
Aqui nem tudo azul
Muita coisa multicolorida
A roupa O rosto O pensamento A alma
É bom subir a montanha e ver de longe tudo
Sintetiza-se o arco-íris
Risos e lágrimas são sorrisos
Alegrias e tristezas são contentamentos
Dias e noites são madrugadas
Auroras e vesperais são meios-dias
Subo sempre a montanha da vida
E regresso sempre
porque amo
Amo a velhice e a saudade
Amo a juventude e a esperança
Amo a infância e a inocência
Amo as mães e a reencarnação
Volto sempre porque amo todas as coisas
Eu amo a morte
Eu amo a vida
Eu amo tudo e amo todos
e canto nos meus versos mais diversos

★ ★ *

PSICO-VIDÊNCIA

Eu fui ao campo e vi a flor
e vi o fruto e vi o verde
E vi a vaca amamentando
e vi o leite branco
e vi o ovo branco da galinha
E ouvi o canto do bem-te-vi
e ouvi o sapo e ouvi o burro
e ouvi o galo e ouvi o pato
e ouvi o ganso
E vi a luz do sol iluminando tudo
e clareando e aquecendo e doando vida
Tudo eu vi vivendo a vida e vendo a vida
E ouvindo o som de tudo
e vendo a cor de tudo
Eu vi e ouvi a cor e som
da tua vida da minha vida de nossa vida

★ ★ *

AUTO-HIPNOSE

O auto-hipnotismo da saudade
causou a terna regressão-nascente
Reminiscências Recordações Rememorações
Vida entre brasilíndios e bandeirantes
Vida entre nativistas e inconfidentes
Conquistando Catequizando Libertando
Liberação de vícios milenares
Sonhando terras de evangelho
Plantando as sementes de palingenesia
Caminhando o cristianismo de Maria
Irreversivelmente caminhando
a minhalma na alma de outras almas

★ ★ *

HIPER-ASTRONAUTA

Meu pensamento sempre apostou velocidade
com a luz
A zero hora de um certo dia
no fim de um certo mês
no fim de um certo ano
no fim de um certo século
no fim de um certo milênio
dentro da própria vida
assinalei minha partida

Ali passou a Lua
mas não vi São Jorge
Nem seu cavalo branco nem seu dragão
Agora passou Marte
Nem o vermelho-fogo nem marcianos belicosos

Agora Júpiter e Saturno
Urano e Netuno
e Plutão
Ali vem uma nova estrela
e uma nova constelação
e uma nova galáxia

A angústia do auto-exílio coagiu meu retorno
ao terceiro milênio de minha Terra
Terra sem egoísmo e sem orgulho
Terra sem ódios e sem guerras
Sem câncer e sem fogo-selvagem
Eu a revi vivendo o dinamismo das Ciências
a serenidade das Filosofias
a comunhão das Religiões
a excelsitude das Artes
E eu me prometi ficar
aqui
E lutar serenamente pelo Bem Comum

sem ânsias de outros Mundos
na pura quietação do meu Amor

★ ★ *

PSICO-SCÓPIO

Eu perguntei ao homem
candidato a um cargo de eleição
para onde vai e o que deseja enfim
Preocupado com o povo faminto e analfabeto
ele falou discreto
Eu cuido de mim

Eu perguntei ao homem
recebendo do campo o fruto das mãos calosas
para revender em largos lucros
Para onde vai e o que deseja enfim
Olhando o estoque de coisas a vender
ele falou sem temer
Eu cuido de mim

Eu perguntei ao homem
que dirige fábricas
defendendo lucros de seu capital
Para onde vai e o que deseja enfim
ele falou e não por mal
Eu cuido de mim

Eu perguntei ao homem
que caminha ao léu olhando pouco para o céu
Para onde vai e o que deseja enfim
Ele falou sem escarcéu
Eu cuido de mim

Eu perguntei à mulher
vendendo o corpo sem amor
julgando que o desejo não tem fim
Para onde vai e o que deseja enfim

Ela falou sem calor
Eu cuido de mim

Eu perguntei a um homem
que pensava calmo distribuindo o saber
e o amor que não têm fim
Para onde vai e o que deseja enfim
Ele olhou entusiasmado para o céu
Sabia que todos os males vão ter fim
E respondeu sereno para os sãos
Eu cuido dos filhos do Pai e Criador
de meus Irmãos

★ ★ *

CREPÚSCULO

No cimo a cruz
Braços amplos de esperança-luz
em sóis nascentes de ressurreição

Calvário-lágrima
transmudando sempre
nas alelúias de uma triste unção
Na morte apenas
o sudário-prece
diluído em ascese
nos tênuas-átomos de eternização

O som dos sinos
sínceritiza auroras e crepúsculos
na eterna vida de consagração

Em fundo eco do horizonte infinito
o bronze grave da repetição
E os sinos soam
em sons de sãos
canção em solo de consolo-ação

★ ★ *

TRABALHOS DO AUTOR, ATÉ 1985 (MAIO)
DOADOS AO GRUPO DA FRATERNIDADE
IRMÃ SCHEILA

(A Instituição lançará, prudentemente, as edições e reedições)

* * *

COLEÇÃO ZINALÚCIA

Separatas

- 01 — A Cultura Fluminense no Império — Tese.
- 02 — Ilustre Historiador Iguaçuano — Tese.
- 03 — Literatura Palingenésica — Tese.
- 04 — Teatro... com Espírito (Peças infantis).
- 05 — Exposições na Faculdade Brasileira de Estudos Psíquicos.
- 06 — Exposições no Instituto de Cultura Espírita do Brasil.
- 07 — Catulo da Paixão Cearense — Ensaio.
- 08 — Recepção de Agostinho de Freitas Ramos (Na Academia Choeirense de Letras).
- 09 — Recepção de Alcindo Rafael (Na Arcádia Iguaçana de Letras).
- 10 — Plano Pedagógico para a Cidade da Criança (Para 22 000 crianças, em Goiás).
- 11 — A Senhora Aparecida (Ensaio Folclórico).
- 12 — Jornadas Palingenésicas (Buenos Aires).
- 13 — Pró-Educação Fluminense (Observações no Conselho Estadual de Educação).
- 14 — Trovas de Concursos da UBT.
- 15 — Educação e História (15 anos em hebdomadário).

- 16 — Primeiro CÔNEGO BRASILEIRO PREMONSTRATENSE — Tese ao INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO S. P.
- 17 — Um Fluminense também Patriarca da Independência. (Pelo Museu Imperial de Petrópolis).

EDITADOS E NO PRELO

- 18 — Mansos como as pombas — poemas — esgotado.
- 19 — Olhai as aves do Céu — poemas — esgotado.
- 20 — Bem-aventurados os pacificadores — poemas.
- 21 — Primeiro a trave dos teus olhos — estórias.
- 22 — Parapsicologia e Mediunidade em Anacronismo (Prefácio de Deolindo Amorim).
- 23 — E quem são meus irmãos? — Novela (Prefácio de Carlos Imbassahy).
- 24 — As Finalidades da Filosofia — Oração do Bacharelado.
- 25 — Educação Espiritualista — Oração do Licenciado.
- 26 — Com... e sem Espírito — Crônicas de Jornais e Revistas.
- 27 — A minha paz vos dou — poemas.
- 28 — O Semeador saiu a semear — poemas.
- 29 — Vós sois o sal da Terra — poemas.
- 30 — Kardequização em marcha — crônicas.
- 31 — Excepcionalidade e Reencarnação.
- 32 — Defesa de um órfão excepcional.
- 33 — Discurso de inauguração do Colégio Leopoldo.
- 34 — Musicoterapia e Mediunidade (2.^a série).
- 35 — Teatro... com espírito.

COLEÇÃO SCHEILA

- 01 — Paranormalidade (esgotado).
- 02 — Manual de Educação de Médiuns (esgotado).
- 03 — Kardequização em Plano Anual (esgotado).
- 04 — Dos Laranjais em flor (esgotado).
- 05 — Musicoterapia e Mediunidade (1.^a série) (Com vários médiuns).
- 06 — Curso de Educação de Médiuns — Prelo.
- 07 — As Irmãs e os Irmãos de Jesus — Teatro.
- 08 — Recepção dos Condenados — Teatro.
- 09 — Mozart e a Inquisição — Teatro.

